

# 6ª SEMANA DE CONHECIMENTO



## **Autor(res)**

Flavia Thomazotti Claro  
José Augusto Silva Santos  
Edivania Moreira Das Neves  
Vitória Beatriz Santos Do Rosário  
Deijanes Maria Rodrigues Barbosa Dias  
Joao Vitor Andrade Ferreira

## **Categoria do Trabalho**

Trabalho Acadêmico

## **Instituição**

FACULDADE ANHANGUERA DE OSASCO

## **Resumo**

A adaptação celular refere-se às mudanças que as células sofrem em resposta a estresses ou alterações no ambiente, visando a manutenção da homeostase e a sobrevivência. Essas adaptações podem ser classificadas em vários tipos principais:

1. **Hipertrofia:** Aumento do tamanho das células, frequentemente visto em células musculares em resposta ao exercício ou em células cardíacas devido à pressão alta.
2. **Hiperplasia:** Aumento do número de células, comum em tecidos que têm capacidade de divisão, como o epitélio glandular durante a gravidez.
3. **Atrofia:** Redução do tamanho das células e, conseqüentemente, do órgão ou tecido, geralmente devido à falta de uso, diminuição do suprimento sanguíneo, desnutrição ou perda de estimulação nervosa.
4. **Metaplasia:** Alteração do tipo de célula dentro de um tecido para outro tipo que é mais resistente ao estresse ambiental, como a mudança de células cilíndricas para células escamosas no trato respiratório de fumantes.

Essas adaptações permitem que as células e tecidos se ajustem às novas condições, aumentando as chances de sobrevivência sob estresse contínuo. Quando a capacidade adaptativa é ultrapassada, pode ocorrer dano celular, levando a lesões reversíveis ou irreversíveis, incluindo a apoptose (morte celular programada) ou necrose (morte celular descontrolada).